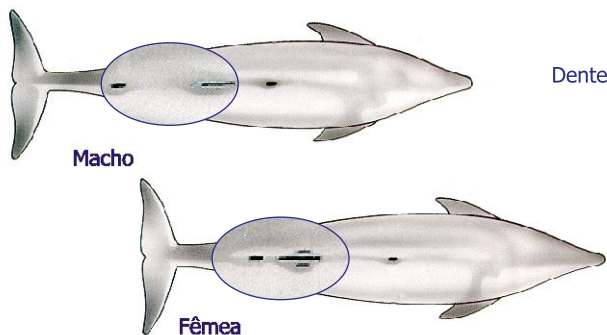


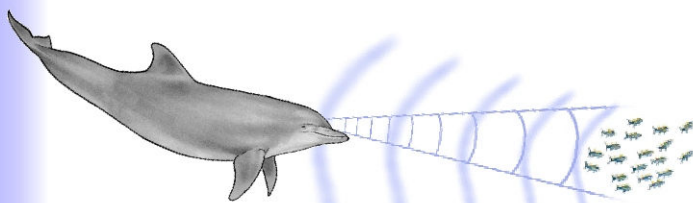
o Golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*)

Atualmente existem cerca de 79 espécies de Cetáceos. Este grupo inclui as baleias e os golfinhos, sendo o tipo de dentição a principal diferença entre estes. Os golfinhos são Odontocetes, ou seja, têm dentes; as baleias têm barbas, pelo que são chamadas de Mysticetes.

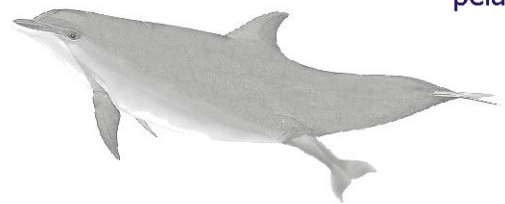
O golfinho-roaz adulto varia em tamanho; mede entre 2.4 e 4.3 metros, dependendo do ecotipo a que pertence (os mais pequenos vivem em zonas costeiras e os maiores em áreas de mar aberto). As fêmeas distinguem-se dos machos, porque para além de possuírem duas fendas genitais, exibem também duas fendas mamárias, onde se localizam os mamilos. O seu peso médio varia entre os 136 e 295 kg. Esta espécie apresenta uma tonalidade cinza, sendo a barriga branca ou rosada. Possui uma dentição de cerca de 80 dentes.



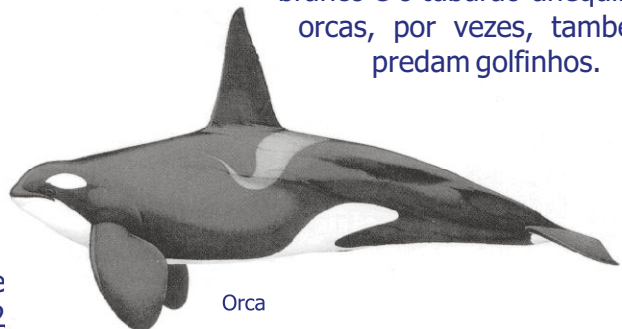
Os golfinhos têm capacidades sensoriais bastante desenvolvidas. Estes animais vêem bem dentro e fora de água e têm uma visão bilateral. Está provado cientificamente que estes golfinhos vêem apenas em tonalidades de cinzento. A audição é extremamente bem desenvolvida situando-se na gama de frequências entre 0.05 e 200 kHz (por exemplo, a capacidade auditiva do ouvido humano encontra-se entre 0.02 e 15 kHz). O tacto também se encontra desenvolvido. Os golfinhos têm paladar, uma vez que se alimentam preferencialmente de algumas espécies. Não têm no entanto qualquer capacidade olfactiva. Um sentido que é particular dos Odontocetes é a ecolocalização. Este sentido permite aos golfinhos receber uma imagem mental dos objectos sem terem que utilizar os olhos e é útil para caçar e navegar (os morcegos também utilizam este sentido).



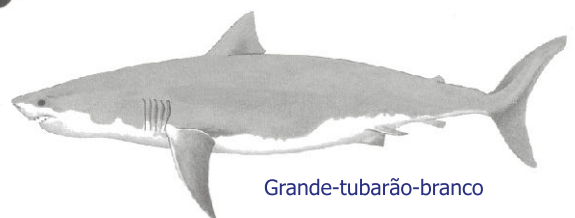
O período de gestação do golfinho-roaz é de cerca de 12 meses, após o qual a fêmea dá à luz uma única cria que, na generalidade nasce de cauda. As fêmeas dão à luz em intervalos de 2 a 3 anos. A cria é amamentada durante 18 meses, mas a partir dos 6 meses começa também a alimentar-se de peixe oferecido pela mãe.



O golfinho-roaz engole os seus alimentos sem os mastigar. A sua dieta é composta principalmente por peixe e lulas. As suas presas mais comuns são tainhas, sardinhas, e cavalas. **PREDADORES:** Os principais predadores são algumas espécies de tubarões, como o grande-tubarão-branco e o tubarão-anequim. As orcas, por vezes, também predam golfinhos.



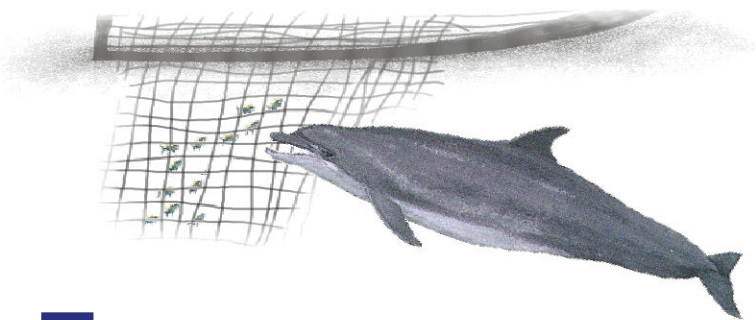
Orca



Grande-tubarão-branco

Podemos encontrar golfinhos-roazes perto de zonas costeiras e em todos os oceanos do mundo, excluindo as regiões polares. Podem viver em baías pouco profundas, em estuários e em oceano aberto. Estes golfinhos são frequentemente vistos em grupos pequenos de dois a dez indivíduos mas podem também ser encontrados em grupos de sessenta a centenas de indivíduos. Em Portugal encontra-se uma população de golfinhos-roazes residente no estuário do Sado.

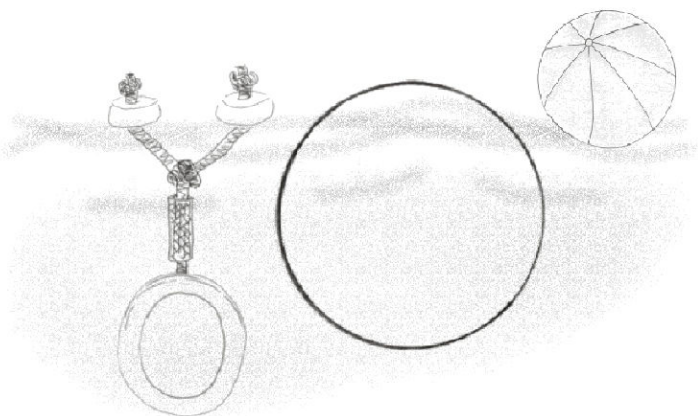
Porque é que estes golfinhos se chamam roazes? A palavra roaz significa animal que rói e provém do facto de, antigamente, os golfinhos roerem as redes de pesca dos pescadores, quando estes iam para a faina, para se alimentarem do peixe capturado.



Tal como as pessoas têm um nome próprio, os golfinhos também têm um assobio (assobio assinatura) que identifica cada indivíduo e a sua localização. Este assobio, quando associado a outras expressões acústicas ou comportamentais, pode também revelar estados emocionais dos golfinhos.

Os golfinhos também fazem babysitting! Quando as mães precisam de procurar alimento, deixam as crias ao cuidado de uma ou mais fêmeas do grupo. Estas são consideradas as "tias" dos bebés.

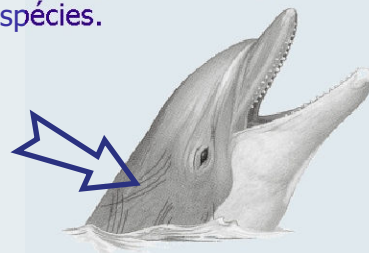
Sabiam que os golfinhos também gostam de brinquedos? Como são animais muito curiosos e interactivos, a introdução de objectos estimulantes no seu ambiente é fundamental para o enriquecimento do seu habitat fomentando o desenvolvimento do seu bem-estar. Alguns objectos utilizados são bolas, arcos, mangueiras, bóias, jactos de água e outros.



Para finalizar esta visita, sugerimos:

- ✓ uma reflexão em conjunto sobre o modo como o Homem influencia a vida e o bem estar destes e de todos os outros animais marinhos;
- ✓ a consulta da folha didáctica do golfinho-roaz.

Muitos golfinhos apresentam "marcas" (listas mais escuras) ao longo do seu corpo. Estas "marcas" resultam de arranhões e mordidelas que os golfinhos fazem uns aos outros. Este comportamento é comum pois são indivíduos muito sociáveis que interagem com frequência entre si e com outras espécies.



Os golfinhos-roazes são os Cetáceos mais comuns em parques zoológicos e oceanográficos, uma vez que se adaptam bem a ambientes de baixa profundidade. Têm por isso contribuído para uma melhor compreensão e recolha de valiosa informação sobre a sua fisiologia e comportamento.

Uma das grandes diferenças entre os Mysticetes e os Odontocetes é o modo como estes animais se alimentam, o que se traduz na diferente anatomia das suas bocas. Os Odontocetes têm dentes que utilizam para agarrar e cortar o alimento. Os Mysticetes têm barbas que funcionam como um filtro gigante que aprisiona os organismos planctónicos que flutuam na água dos quais se alimentam, como por exemplo o krill.



Odontocete



Misticete

O golfinho-roaz não é uma espécie ameaçada, sendo de uma forma geral, abundante em todo o mundo. Porém, há que estar muito atento à poluição, à pesca accidental e a perturbações que podem levar à destruição dos habitats. Em algumas áreas do mundo, os golfinhos-roazes são caçados pelo Homem como fonte de alimento.

